

RELATÓRIO E CONTAS

EXERCÍCIO DE 2022

- RELATÓRIO DE GESTÃO
- BALANÇO
- DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS
- ATA DE APROVAÇÃO DE CONTAS
- ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS
- PARECER DO CONSELHO FISCAL

CENTRO SOCIAL SANTA SUSANA

Travessa Catarina Eufémia
CAE 88 101

7580-713 Santa Susana

NIPC 501 337 164

NISS 20 007 587 216

Centro Social de Santa Susana
Fundado em 18 de Dezembro de 1981

Relatório de Gestão

EXERCÍCIO DE 2022

1. Introdução

Em conformidade com o que está preceituado no estatutos e nos termos das normas aplicáveis às Entidades do Setor não lucrativo vem a Direção do Centro Social de Santa Susana, dar a conhecer aos associados e terceiros o RELATÓRIO DE GESTÃO referente ao exercício económico de 2022, o qual contém uma exposição fiel e clara da evolução das atividades, do desempenho e da posição financeira do Centro Social de Santa Susana.

2. Evolução da atividade

No período de 2022, houve um acréscimo no valor das quotas, jóias e Serviços prestados aos utentes que atingiu um valor de 47.921,54 €.

3. Análise da situação económico-financeira da empresa

A situação comparada dos vários indicadores do Centro Social apresenta-se no quadro seguinte:

RUBRICAS	2020	2021	2022
Quotas e serviços	46 219,88	40 254,08	47 921,54
Resultados antes de impostos	-17 368,25	-14 404,49	6 359,93
Resultado líquido	-17 368,25	-14 404,49	9 359,93
Ativo corrente	30 878,26	14 318,26	41 737,65
Ativo não corrente	18 825,50	15 920,95	6 184,05
TOTAL DO ATIVO	49 703,76	30 239,21	47 921,70
TOTAL DO FUNDO PATRIMONIAL	10 080,13	-6 217,09	24 897,57
TOTAL DO PASSIVO	39 623,63	36 456,30	23 024,13
TOTAL DO FUNDO PATRIMONIAL E DO PASSIVO	49 703,76	30 239,21	47 921,70
Número de trabalhadores	7	7	7
Despesas com o pessoal	81 657,98 €	82 823,79 €	92 756,21 €

Centro Social de Santa Susana
Fundado em 18 de Dezembro de 1981

4. Situação económico-financeira do Centro Social.

Análise da situação económico-financeira da empresa – influências

RUBRICAS	2020	2021	2022
Quotas e Serviços	46 219,88	40 254,08	47 921,54
Subsídios à exploração	79 895,32	90 294,81	100 290,37
Outros rendimentos e ganhos	1 945,89	1 893,22	1 017,65
ESTRUTURA DE RÉDITOS	128 061,09	132 442,11	149 229,56
Custo Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	-36 873,97	-37 838,39	-35 948,55
Fornecimentos e Serviços Externos	-22 338,89	-22 333,19	-12 924,79
Gastos com amortização e depreciação	-2 593,19	-2 593,19	-139,10
Gastos com o Pessoal	-81 657,98	-82 823,79	-92 756,21
Outros Gastos e Perdas	-1 965,31	-1 258,04	-1 100,98
ESTRUTURA DE GASTOS	-145 429,34	-146 846,60	-142 869,63
RESULTADO DO EXERCÍCIO	-17 368,25	-14 404,49	6 359,93

Reavaliação de ativos imobilizados tangíveis

O Centro Social de Santa Susana não procedeu à reavaliação dos ativos imobilizados tangíveis.

Recursos humanos

No que se refere à evolução dos efetivos, em 2022, o Centro Social de Santa Susana procedeu à integração de uma funcionária que desempenhava trabalho ocasionalmente para tempo inteiro.

RUBRICAS	2020	2021	2022
Gastos com Pessoal	81 657,98	82 823,79	92 756,21
Nº Médio de Pessoas	7	7	7
Gasto Médio por Pessoa	11 665,43	11 831,97	13 250,89

Investimentos

No final do exercício 2022 não houve investimentos relevantes. Em 2023 prevê-se a aquisição de uma viatura, pelo que foram contabilizados na rubrica Outras Variações no Património – Subsídios recebidos o montante de 24.754,73€, sendo que 7.254,73 referente à Câmara Municipal de Alcacér do Sal e 17.500€ referente à Segurança Social.

Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício

Após o termo do exercício e até à presente data, não ocorreram acontecimentos subsequentes que influenciem ajustamentos e, ou, divulgação nas contas do exercício.

Centro Social de Santa Susana
Fundado em 18 de Dezembro de 1981

Evolução previsível da atividade

A Direção considera que os resultados obtidos a todos os níveis pelo Centro Social de Santa Susana reforçam a sua estabilidade, quer a nível económico-financeiro.

A análise da evolução da atividade nos primeiros meses de 2023 perspectiva, com reservado otimismo, pelo menos a manutenção da situação verificada no exercício de 2022. Considera-se que o Centro Social de Santa Susana está dotado de instalações adequadas para fazer face ao desejável crescimento e preparado para fazer face a toda a conjuntura.

Proposta de aplicação de resultados

A Direção, propõe que o resultado líquido positivo do exercício de 2022, no valor de 6.359,93 euros para resultados transitados.

Nota final

Às Empresas e Entidades que nos honraram com a sua preferência, agradecemos a confiança depositada, que constituiu importante incentivo e compensação pelos esforços empreendidos por quantos trabalham neste Centro Social de Santa Susana.

Às Entidades Bancárias, que assumiram connosco o risco da atividade, tornando-se parceiros inseparáveis da nossa jornada, o nosso reconhecimento.

A todos os trabalhadores que contribuíram para o desempenho do Centro Social, com o seu profissionalismo e dedicação, a Direção expressa o seu agradecimento.

Santa Susana, 13 de Março de 2023

A Direção

Rui Branco

Maria Rosalme Gadelha

Rui Jorge Jacinto

Centro Social de Santa Susana
Fundado em 18 de Dezembro de 1981

Demonstrações Financeiras Individuais
para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2022

Centro Social de Santa Susana
Fundado em 18 de Dezembro de 1981

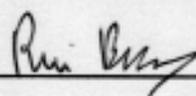
501337164-CENTRO SOCIAL DE SANTA SUSANA BALANÇO – Modelo para ESNL em 31-12-2022

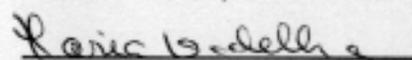
Unidade monetária: Euro

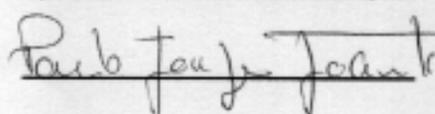
Rubricas	31 Dezembro 2022	31 Dezembro 2021
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	4 444,10	14 677,75
Investimentos financeiros	1 739,95	1 243,20
	6 184,05	15 920,95
Ativo corrente		
Inventários	1 882,94	1 952,80
Estado e outros entes públicos	368,22	542,77
Diferimentos	1 060,25	1 193,32
Outros ativos correntes	1 285,08	7,02
Caixa e depósitos bancários	37 141,16	10 622,35
	41 737,65	14 318,26
Total ativo	47 921,70	30 239,21
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		
Fundos patrimoniais		
Fundo	7 514,39	7 514,39
Resultados transitados	-47 015,56	-32 611,07
Outras variações dos Fundos Patrimoniais	58 038,81	33 284,08
Resultado líquido do período	6 359,93	-14 404,49
Total dos Fundos Patrimoniais	24 897,57	-6 217,09
Passivo		
Passivo não corrente		
Passivo corrente		
Fornecedores	2 182,25	4 842,61
Estado e outros entes públicos	3 527,44	3 406,38
Outros passivos correntes	17 314,44	28 207,31
	23 024,13	36 456,30
Total do passivo	23 024,13	36 456,30
Total dos Fundos Patrimoniais e do passivo	47 921,70	30 239,21

A Direção,

Contabilista Certificado n.º24026,







Centro Social de Santa Susana
Fundado em 18 de Dezembro de 1981

501337164-CENTRO SOCIAL DE SANTA SUSANA
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS – Modelo para ESNL em 31-12-2022

Unidade monetária: Euro

Rubricas	31 Dezembro 2022	31 Dezembro 2021
Quotas e serviços	47 921,54	40 254,08
Subsídios à exploração	100 290,37	90 294,81
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-35 948,55	-37 838,39
Fornecimentos e serviços externos	-12 924,79	-22 333,19
Gastos com o pessoal	-92 756,21	-82 823,79
Outros rendimentos e ganhos	1 017,65	1 893,22
Outros gastos e perdas	-1 100,98	-1 258,04
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	6 499,03	-11 811,30
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-139,10	-2 593,19
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	6 359,93	-14 404,49
Resultado antes de impostos	6 359,93	-14 404,49
Resultado líquido do período	6 359,93	-14 404,49

A Direção,

Paulo Pinheiro
Maria Gadelha
Rubén Jorge João

Contabilista Certificado n.º24026,

Centro Social de Santa Susana
Fundado em 18 de Dezembro de 1981

501337164-CENTRO SOCIAL DE SANTA SUSANA

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA – Modelo para ESNL do período 31-12-2022

Unidade monetária: Euro

Rubricas	Períodos	
	31 Dezembro 2022	31 Dezembro 2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto		
Recebimentos de clientes	47 921,54	40 236,58
Pagamentos a fornecedores	-8 987,37	-26 222,05
Pagamentos ao pessoal	-74 283,60	-69 171,30
Caixa gerada pelas operações	-35 349,43	-55 156,77
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento		
Outros recebimentos / pagamentos	61 471,49	43 556,38
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	26 122,06	-11 600,39
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Investimentos financeiros	496,75	351,55
Outros Ativos		
Recebimentos provenientes de:		
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	496,75	351,55
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	0,00	0,00
Varição de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)	26 618,81	-11 248,84
Caixa e seus equivalentes no início do período	10 622,35	21 871,19
Caixa e seus equivalentes no fim do período	37 141,16	10 622,35

A Direção,

Rui Barros

Maria Vaselha

Paulo João João

Contabilista Certificado n.º24026,

Centro Social de Santa Susana
Fundado em 18 de Dezembro de 1981
501337164-CENTRO SOCIAL DE SANTA SUSANA

Demonstração das alterações nos Fundos Patrimoniais no período 31-12-2022

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos	Resultados transitados	Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2022	1	7 514,39	-32 611,07	33 284,08	-14 404,49	-6 217,09
ALTERAÇÕES NO PERÍODO						
	2		-14 404,49	24 754,73	14 404,49	24 754,73
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	3				6 359,93	6 359,93
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3				20 764,42	20 764,42
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO						
	5					
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2022	6=1+2+3+5	7 514,39	-47 015,56	58 038,81	6 359,93	24 897,57

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos	Resultados transitados	Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2021	1	7 514,39	-15 242,82	35 176,81	-17 368,25	10 080,13
ALTERAÇÕES NO PERÍODO						
	2		-17 368,25	-1 892,73	17 368,25	-1 892,73
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	3				-14 404,49	-14 404,49
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3				2 963,76	2 963,76
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO						
	5					
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2021	6=1+2+3+5	7 514,39	-32 611,07	33 284,08	-14 404,49	-6 217,09

A Direção,

Rui Nunes

Marisa Assis da Costa

Rui João João

Contabilista Certificado n.º24026,

Centro Social de Santa Susana
Fundado em 18 de Dezembro de 1981

Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais
para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2022

A N E X O**1 - Identificação da entidade****1.1. Dados de identificação**

Designação da entidade: Centro Social Santa Susana

Sede social: Travessa Catarina Eufémia n.º 2

Endereço eletrónico: centro.social.santa.susana@gmail.com

Natureza da atividade: CAE: 88 101 Atividades de apoio social para pessoas idosas, sem alojamento

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**2.1. Referencial contabilístico utilizado**

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foram utilizadas as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são

reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados em 2022 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 2021.

- 2.2. Disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras
---Não foram derogadas quaisquer disposições, tendo em vista a necessidade das demonstrações financeiras darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo do passivo e dos resultados da entidade.
- 2.3. Contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior
---Todas as contas do balanço e da demonstração dos resultados, são comparáveis com as do período anterior.

3 - Principais políticas contabilísticas

- 3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras
As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos e ganhos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item

de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não forem depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no itens "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos com investigação são reconhecidas na demonstração dos resultados quando incorridas. Os gastos de desenvolvimento são capitalizadas, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incursos.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Nos casos de ativos intangíveis, sem vida útil definida, não são

calculadas amortizações, sendo o seu valor objeto de testes de imparidade numa base anual.

- Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em subsidiárias e empresas associadas consideradas estas últimas como aquelas onde exerce alguma influência sobre as políticas e decisões financeiras e operacionais (participações compreendidas entre 20% a 50% do capital de da participada - influência significativa), são registados pelo método do custo.

De acordo com este método, as participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo de aquisição, sendo subsequentemente ajustadas por perdas por imparidade. Os dividendos recebidos e as coberturas de prejuízos efetuadas são registadas diretamente em rendimentos e gastos, respetivamente.

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão no item do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a gerência procura sustentar as suas expectativa de perdas num ambiente de prudência.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

- Locações

Os contratos de locação são classificados ou como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação

ou, caso contrário, como locações operacionais.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados de acordo com o ponto 9 - Locações das Entidades do Sector Não Lucrativo, reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas anteriormente referidas para este tipo de ativo, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro do contrato. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados durante o período do contrato de locação e de acordo com as obrigações a estes inerentes.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contra-prestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto no ponto 10 - Rédito das Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis, estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". são transferidos numa base sistemática para resultados à medida que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incursos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

- 3.2. Outras políticas contabilísticas relevantes
Não aplicável
- 3.3. Juízos de valor (excetuando os que envolvem estimativas) que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras
Não aplicável
- 3.4. Principais pressupostos relativos ao futuro (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte)
Não aplicável
- 3.5. Principais fontes de incerteza das estimativas (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte)
Não aplicável

4 – Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não aplicável

5 - Ativos fixos tangíveis

Descrição	Base de Mensuração	Método de Depreciação	Vida Útil	Taxa de Depreciação
Edifícios e Outras Construções	Custo de Aquisição	Constantes	50 anos	2,00%
Equipamento Básico	Custo de Aquisição	Constantes	8 anos	12,50%
Equipamento de Transporte	Custo de Aquisição	Constantes	4 anos	25,00%
Equipamento Administrativo	Custo de Aquisição	Constantes	8 anos	12,50%
Outros Ativos Fixos Tangíveis	Custo de Aquisição	Constantes	4 anos	25,00%

6 - Ativos intangíveis

Descrição	Base de Mensuração	Método de Depreciação	Vida Útil	Taxa de Depreciação
Projetos de Desenvolvimento	Custo de Aquisição	Constantes	8 anos	12,50%
Programas de Computador	Custo de Aquisição	Constantes	4 anos	25,00%

7 - Locações

Não aplicável

8 - Custos de empréstimos obtidos

Não aplicável

9 - Inventários

- 9.1. Apuramento do custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas e outras informações sobre estas naturezas de inventários, conforme quadro seguinte:

Descrição	2022	2021
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	35 948,55 €	37 838,39 €

10 – Réditos

Descrição	2022	2021
Quotas e Serviços	47 921,54 €	40 254,08 €

11 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes.

Não aplicável

12 - Subsídios do Governo e apoios do Governo

- 12.1. Política contabilística adotada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras
- 12.2. Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que diretamente se beneficiou:

Descrição	2022	2021
Subsídios à exploração	100 290,37 €	90 294,81 €
C.R. Segurança Social Setúbal	74 228,98 €	71 871,31 €
Autarquia de Alcácer do Sal	3 600,00 €	3 600,00 €
UF de Alcácer do Sal e Santa Susana	7 000,00 €	2 500,00 €
IEFP	9 562,04 €	6 090,62 €
IAPMEI	448,00 €	0,00 €
Donativos	5 451,35 €	6 232,88 €

13 – Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Não aplicável

14 – Impostos sobre o rendimento

Não aplicável

15 – Instrumentos Financeiros

Não aplicável

16 - Benefícios dos empregados**16.1 – Pessoal ao serviço da Associação e horas trabalhadas**

Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
Pessoas ao serviço da empresa				
Pessoas remuneradas	7	12 768	7	11 040
Pessoas não remuneradas				
Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário				
Pessoas a tempo completo	7	12 768	7	11 040
(das quais pessoas remuneradas)				
Pessoas na tempo parcial				
(das quais pessoas remuneradas)				
Pessoas ao serviço da empresa por sexo				
Masculino				
Feminino	7	12 768	7	11 040

16.2 - Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	2022	2021
Gastos com Pessoal	92 756,21 €	82 823,79 €
Remunerações do Pessoal	76 268,45 €	66 043,79 €
Encargos com remunerações	14 566,92 €	14 583,54 €
Seguro Acidentes de Trabalho e Outros	1 920,84 €	2 196,46 €

17 - Divulgações exigidas por diplomas legais**17.1 – Informação por atividade económica**

Descrição	2022	2021
Quotas e Serviços	47 921,54 €	40 254,08 €
Compras	36 438,81 €	36 960,92 €
Fornecimentos e Serviços Externos	12 924,79 €	22 333,19 €
Custo Matérias Consumidas	35 948,55 €	37 838,39 €

17.2 - Decomposição e movimento dos fundos patrimoniais

Descrição	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Fundos Patrimoniais	7 514,39 €			7 514,39 €
Resultados Transitados	-32 611,07 €	14 404,49 €		-47 015,56 €
O. Variações Fundos Patrimoniais	33 284,08 €		24 754,73 €	58 038,81 €
Resultado Líquido do Exercício	-14 404,49 €		20 764,42 €	6 359,93 €
Total	-6 217,09 €	14 404,49 €	45 519,15 €	24 897,57 €

17.3 - Outras divulgações exigidas por diplomas legais**Impostos em mora**

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados

Segurança Social

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações contributivas nos prazos legalmente estipulados.

18 - Outras informações18.1. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Centro Social de Santa Susana
Fundado em 18 de Dezembro de 1981

Descrição	2022	2021
Serviços especializados	2 254,04 €	6 882,83 €
Trabalhos especializados	1 656,30 €	2 684,25 €
Honorários	160,41 €	3 336,81 €
Conservação e reparação	437,33 €	861,77 €
Materiais	167,63 €	144,68 €
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	80,91 €	87,30 €
Material de escritório	86,72 €	57,38 €
Energia e fluidos	6 025,48 €	6 064,24 €
Eletricidade	2 507,13 €	2 198,27 €
Combustíveis	2 014,56 €	1 662,37 €
Outros - Gás	1 503,79 €	2 203,60 €
Deslocações, estadas e transportes	210,50 €	58,88 €
Deslocações e estadas	210,50 €	58,88 €
Serviços diversos	4 267,14 €	9 182,56 €
Comunicação	820,91 €	1 017,77 €
Limpeza, higiene e conforto	2 932,19 €	6 909,48 €
Seguros e outros serviços	514,04 €	1 255,31 €
Total	12 924,79 €	22 333,19 €

Santa Susana, 13 Março 2023

<p>A Direção,</p> <p><u>Rui Barros</u></p> <p><u>Maria Boelha</u></p> <p><u>António Jacinto</u></p>		<p>Contabilista Certificado n.º24026,</p> <p>_____</p>
---	--	--

ACTA N.º 20

Pelas quinze horas do dia vinte e cinco do mês de Março de 2023, reuniu no salão de festas de Santa Susana, Concelho de Alcácer do Sal, a Assembleia Geral Ordinária do Centro Social de Santa Susana, pessoa colectiva com o NIPC 501337164. Estavam presentes os sócios figurantes da lista de presenças anexa a esta acta. Pelas quinze horas e trinta minutos, tendo respeitado a segunda convocatória o Sr. Presidente da Mesa declarou aberta a Assembleia, que teve os seguintes pontos da ordem de trabalhos:

1. Leitura da acta da reunião anterior
2. Informação sobre renúncia ao cargo de secretária da direcção e proposta da direcção para a sua substituição
3. Apresentação e Votação do Relatório e Contas do ano de 2022
4. Outros Assuntos

Pontos prévios à ordem de trabalhos – Na impossibilidade de comparência do primeiro secretário da Mesa da Assembleia, foi nomeada o sócio Rui Branco para substituir o primeiro secretário na mesa e encarregar-se da redacção desta mesma acta. Não foram levantadas objecções pela restante Assembleia.

Ainda como ponto prévio o Vice-Presidente da Direcção deixou o pedido à assembleia da inclusão de um novo ponto que surgiu já depois do envio das convocatórias para a reunião ordinária. Assim foi proposto um ponto 2 com o título de “Informação sobre renúncia ao cargo de secretária da direcção e proposta da direcção para a sua substituição”. A inclusão deste novo ponto de ordem mereceu a aprovação por unanimidade.

Ponto Um – O Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao Vice-Presidente da Direcção que leu a acta da reunião anterior, não tendo surgido nenhuma dúvida, quanto à mesma.

Ponto Dois - Informação sobre renúncia ao cargo de secretária da direcção e proposta da direcção para a sua substituição

O Vice-Presidente informou sobre o pedido de renúncia ao cargo da secretária da Direcção (anexa a esta acta) a qual foi lida pelo Vice-Presidente à assembleia, o qual foi aceite previamente a esta assembleia em reunião de Direcção. De seguida foi informado que a Direcção tinha já encontrado nova secretária da Direcção, e que a mesma é a sócia Maria Antónia Louro, assunto que foi anteriormente tratado em reunião de Direcção.

Ponto Três - Apresentação e Votação do Relatório e Contas do ano de 2022

Passando de imediato ao ponto 3, o Presidente da Mesa deu a palavra ao Vice-Presidente da Direcção, para que o mesmo explicasse detalhadamente o documento. O valor das receitas

cifrou-se em **149 229,56 €** dos quais 47 921,54 € correspondem a prestação de serviços e os restantes 101 308,02 € a outros rendimentos e subsídios. As despesas cifraram-se em **142 869,63 €**, por seu lado correspondendo a 92 756,21 € de gastos com pessoal, 35 948,55 € de custo de mercadorias vendida e matéria consumida, 12 924,79 € de fornecimento e serviços externos, 1 100,98 € de outros gastos e perdas e 139,10 € de amortizações e depreciação. Deste modo, o valor líquido apresenta-se positivo no montante de **6 359,93 €**. Foi ainda lido o parecer do Conselho Fiscal, o qual deu parecer favorável às contas de 2022.

Foi ainda explicado à assembleia que a passagem no ano de 2022 para valores positivos se deveu em grosso modo a quatro factores, sendo eles: não ter havido no ano em questão direito a pagamento de compensações e custas de processo judicial relativo ao processo contra o CSSS lançado pela funcionária Alda Gomes, tendo o mesmo sido quitado e resolvido em tribunal; às candidaturas (aprovadas) e em vigor a bolsas de ajuda ao emprego do IEFP; às ajudas do Governo à aquisição de gás através do programa que financiou o CSSS na compra de uma garrafa grande durante 8 meses, no âmbito do COVID-19 e ajuda à subida da inflação e por fim a angariação de mais utentes durante o ano de 2022. Foi proposto pela Direcção que o lucro do exercício de 2021 fosse transferido para a conta de resultados transitados. O Vice-Presidente abriu um espaço para questões sobre o documento das contas, ao que não surgiu nenhuma questão pelos sócios. O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia passou de imediato à votação das contas tendo as mesmas sido **aprovadas por unanimidade**.

Ponto Quatro - Passou-se ao último ponto da ordem de trabalhos.

A sócia Celina Pereira pediu a palavra para questionar sobre a sugestão por um lado de aumento de quotas, podendo ser separados valores diferentes para utentes sócios e utentes não-sócios, e por outro lado indagou sobre a possibilidade e se teria vantagem definir uma quota mínima e se poderia ser identificado qualquer valor pago acima da quota mínima como quotização e não como donativo. A mesma explicou que donativos podem ser recebidos “hoje e não amanhã” e que desta forma não dá uma noção de estabilidade e consistência ao CSSS, ao individualizar a questão das quotas e montante vindos delas como quotas (da um “retrato” mais fiel sobre o numero de sócios e montantes investidos no CSSS). O Vice-Presidente informou que realmente os montantes de quotas não são mexidos já há muito tempo, e que transmitiria este assunto em futura reunião de Direcção.

A sócia Antónia Piteira pediu a palavra para chamar a atenção sobre a próxima excursão de turismo organizada pelo CSSS, a mesma referiu que se abriu a inscrição a não sócios e sócios do mesmo modo, achando injusto o igual acesso de sócios e não-sócios, e que tendo havido uma afluência tão grande sucedeu que a lotação foi rapidamente atingida e que

muitos sócios ficaram de fora. O Vice-Presidente respondeu à questão confirmando que realmente após 3 anos de paragem destes eventos devido à pandemia, foi também a Direcção surpreendida pelo numero de inscrições, de facto a Direcção não abriu apenas aos sócios as inscrições com receio que não se conseguisse lotar o transporte. Foi ainda informado pelo mesmo que se iria ter em conta esta reacção de inscrições, nas próximas excursões. Antónia Piteira sugeriu ainda que para a próxima se pudesse pelo menos fazer um valor de inscrição para sócios(que poderia até ser gratuito) e outro superior para não-sócios, ou mesmo uma exclusão de não-sócios. O Vice-Presidente informou que irá passar este assunto a reunião de Direcção. Ainda sobre este assunto alguns sócios presentes pediram mais excursões e a outros destinos visto que alguns tinham já visitado anteriormente o destino da próxima excursão.

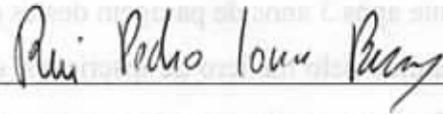
O Vice-Presidente pediu a palavra para informar a assembleia que estão a decorrer problemas relativas à aquisição da viatura eléctrica vinda da candidatura ao programa do PRR de mobilidade verde. Foi referido que a marca escolhida está como todas as outras com atrasos no fabrico de veículos, tendo alterado os prazos de entrega consecutivamente desde há um ano atrás. Estes adiamentos começam a pôr em causa os prazos do próprio programa de financiamento podendo inclusive, apesar de ser uma razão totalmente alheia ao CSSS, levar à queda da candidatura e futura devolução das verbas já adiantadas. A direcção encontra-se actualmente em constante contacto com a segurança social e com a construtora/fabricante de modo a conseguir solucionar o problema.

Foi ainda informado pelo mesmo que através de uma parceira de adesão aos bairros solares da EDP e com a autorização do “senhorio”(Junta de Freguesia), a EDP irá instalar um total de 36 painéis solares de modo a se conseguir passar para consumo de energia limpa e uma redução contratada de 25% na factura de electricidade. A instalação do sistema é feita a custo zero para o CSSS e reverterá para o mesmo ao fim de 10 anos.

Passada a palavra à Assembleia, não tendo esta mais questões, o Presidente da Mesa deu por cumprida a Ordem de Trabalhos e por encerrada a sessão às dezasseis horas e trinta minutos. As propostas apresentadas à Mesa e Anexos serão arquivados em pasta de documentação referente a esta Assembleia Geral. Da sessão foi lavrada a presente acta que, depois de lida e aprovada em minuta, será assinada pela Mesa.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

P'lo 1º Secretário



Anexos:

Folha de presenças

Pedido de renúncia de Tânia Coelho ao cargo de Secretária de Direcção

Relatório e Contas do ano de 2022

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral



LISTA DE PRESENCAS

REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA-GERAL DO

CENTRO SOCIAL DE SANTA SUSANA

25 DE MARÇO DE 2023

1	Margarido Louro
2	Ana Maria Bernardino
3	Maria Antónia Louro
4	Paulina Pato
5	Alinda Mendes
6	Maria Julia Ricardo
7	Claudiano Pinto
8	Domènica Brito Trindade
9	António Pereira
10	Maria Palmira Borges
11	Carmelinda Sequeira
12	Jose Pereira
13	Belius Correia
14	Francisco Alves
15	Diana Pinto
16	Flávia Pereira
17	Rui Branco
18	Daria Rosalme Clara Godella
19	Maria de Jesus Godella
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

Acite a reunião
de Pinheiro, [assinatura]

Exm.º Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Geral Do Centro Social de Santa Susana

Travessa Catarina Eufémia, s/n, 7580-713 Santa Susana, Alcácer do Sal

Assunto: Pedido de renuncia

Eu, Tânia dos Anjos Gambóias Coelho, membro do Centro Social de Santa Susana, com sede em Travessa Catarina Eufémia s/n, Santa Susana, sócio n.º 536, a desempenhar as funções de secretária, venho por este meio apresentar o meu pedido de renuncia ao cargo.

Aproveito para esclarecer que o meu pedido de renuncia é resultante de questões meramente pessoais, tendo em conta que irei mudar de residência, e a mesma será a uma distância que não me irá permitir desempenhar as minhas funções, nem acompanhar devidamente a vida da associação.

Saio com um sentimento de dever cumprido. Foi, de facto, uma vivência da qual nunca me esquecerei e da qual não estou minimamente arrependido, mas a vida por vezes transforma-se, surgindo circunstâncias que nos empurram a fazer determinadas opções em detrimento de outras.

Aproveito para desejar a todos os sócios e colegas que estiveram com a Associação ao longos dos tempos as maiores felicidades.

Com os meus melhores cumprimentos e até sempre!

(Alcácer do Sal, 19 de janeiro de 2022)



(Tânia dos Anjos Gambóias Coelho)

CENTRO SOCIAL DE SANTA SUSANA

Fundado em 18 de Dezembro de 1981

Parecer do Conselho Fiscal

Os membros do Conselho Fiscal do Centro Social de Santa Susana, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, vêm apresentar-vos o parecer sobre os documentos no sentido de verificar se estes enquadravam nas atividades levadas a cabo pela Direção, bem como a forma como foram contabilizados. Entendemos assim, que a fiscalização efetuada proporciona uma base aceitável para expressar o nosso parecer sobre o Relatório e Contas de 2022.

O Conselho considera que a atividade desenvolvida e os investimentos feitos vêm enriquecer o património da Associação.

Assim propomos:

1. Que sejam aprovadas o RELATÓRIO E CONTAS apresentadas pela Direção, relativas ao exercício de 2022.
2. Que seja manifestado o reconhecimento à Direção, pela gestão e atividade desenvolvida no ano findo.

Santa Susana, 25 de Março de 2023

O Conselho Fiscal,

Secretaria Fiscal Associação